



## POLÍTICAS SOCIAIS – REFLEXOS SÓCIO-ECONÔMICOS (UMA ANÁLISE DO PROGRAMA BRASIL SEM MISERIA)

*Bruna Aparecida Rodrigues<sup>1</sup>; Claudinéia Veloso da Silva.*

**RESUMO:** Políticas sociais é uma forma de política fundamental para garantir o bem estar social, as políticas sociais são instrumentos pelos quais o Estado planeja, organiza e implementa medidas para reduzir as desigualdades econômicas e sociais que ainda é muito influente no Brasil. O governo criou o Programa Bolsa Família e depois ampliou o programa beneficiando mais família que viviam em condições de extrema pobreza, a nossa Constituição Federal traz em seu título II, os direitos e garantias fundamentais entre eles saúde, educação, moradias (...). O Programa Brasil sem Miséria agrega a transferência de renda, capacitação e qualificação do cidadão, acesso a serviços públicos, nas áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento e energia elétrica e um conjunto de ações programadas na solução de problemas sociais, permitindo que a sociedade enquanto destinatária da política pública reconheça a ação estatal como um mecanismo de inserção social e desenvolvimento como as transformações que a sociedade pode promover participando das decisões que são tomadas visando o bem estar social. O Estado em crise não consegue dar resposta às demandas da sociedade, sobretudo àquelas dos segmentos mais empobrecidos e dos que sofrem vários tipos de discriminação, as políticas sócias quando concretizadas resultam na inserção do cidadão fomentando mudanças sociais e desenvolvimento econômico, e, para isso é fundamental considerar o poder político, que não se confunde com a autoridade ou Estado.

**PALAVRAS CHAVES:** Bem estar social; Políticas Sociais; Programa Brasil sem Miséria;

### 1. INTRODUÇÃO

O governo federal criou primeiramente o Programa Bolsa Família que se destinava à transferência de renda para as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, depois este programa ampliou-se e hodiernamente é conhecido como Brasil sem Miséria, que tem por objetivo elevar a renda e as condições de bem estar da população. O presente estudo visa apresentar a política social do Brasil sem Miséria como pensada e organizada pelo governo federal, ou seja, o programa de inserção social planejado para desenvolver as capacidades sociais concretizadas na mudança dos seus destinatários, que transformados participam e integram a sociedade na sua completude, incluindo aí a inserção no mercado de consumo e de trabalho, com a garantia de ações articuladoras para a realização de um objetivo, como parte de um todo, ou seja, garantia de direitos sociais para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Cumpre apresentar, por

<sup>1</sup>Bruna Aparecida Rodrigues – acadêmica do curso de Direito do Centro Universitário de Maringá – Unicesumar – e-mail brunna\_rodrigues\_16@hotmail.com

Orientador(a): Claudinéia Veloso da Silva - Mestre em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina. Especialista em Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professora do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar. Advogada do Núcleo de Prática Jurídica.

fim, os reflexos na sociedade desta política social, verificando em termos de resultado se a sua implementação foi concretizada nos moldes inicialmente planejados e quais os aspectos que não contribuem ou interferem na sua realização.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada é a leitura e a coleta de informações dos autores citados acima, do próprio site do programa criado pelo governo federal, notícias veiculadas nos principais meios de comunicação e o fichamento dos materiais pesquisados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Brasil sem Miséria gera muitos conflitos, pois grande parte da população não entende o porquê do governo destinar recursos que deveriam ser utilizados em benefício de toda a coletividade e utilizar-se do mesmo para que 28 milhões de brasileiros saíssem da linha da pobreza absoluta e que 36 milhões entrassem para a classe média, ocorre que mesmo com todo esse esforço cerca de 16 milhões de pessoas ainda se encontram na extrema pobreza, para que o Estado consiga chegar até essas famílias fez-se necessário a implementação do referido programa.

## 4. CONCLUSÃO

O presente trabalho encontra-se ainda em fase de pesquisa e coleta de dados, mas até o presente momento é possível assegurar que o programa Brasil sem Miséria é de grande importância para a sociedade Brasileira, pois o dinheiro se concentrava nas mãos de poucas pessoas e faziam com que tantos milhões de brasileiros vivessem em condições de extrema pobreza, fomentando o desenvolvimento econômico e social, em que pese as interferências no curso da implementação do programa, que dificultam a sua implementação.

## 5. REFERÊNCIAS

Lenza, Pedro – **Direito constitucional esquematizado** / Pedro Lenza. – 17 ed. rev. Atual e ampl. – São Paulo: Saraiva 2013.

Teixeira, Elenaldo Celso - **O local e o global: limites e desafios da participação cidadã** / Elenaldo Celso Teixeira – 3. Ed. – São Paulo: Cortez: Recife:

HTTP :// [www.brasilsemisericia.gov.br](http://www.brasilsemisericia.gov.br), acessado em 09\08\2013 às 20:35